

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

FOTOS SÍLVIO LUIZ

Itanhaém deve ter voo comercial já em 2020

Concessionária pedirá autorização à Anac

EDUARDO BRANDÃO

DA REDAÇÃO

Em até 90 dias, a concessionária do Aeroporto Estadual Antônio Ribeiro Nogueira Jr., em Itanhaém, espera finalizar a documentação com a qual espera credenciar o espaço a receber voos comerciais regulares. A empresa anunciou ontem planos de investimento de cerca de R\$ 3 milhões a fim de receber aviões de médio e grande portes a partir do próximo ano.

O presidente da VoaSP, Marcel Moure, disse também ter iniciado entendimentos com companhias aéreas nacionais e internacionais de baixo custo para incluir o Litoral Sul em trajetos nacionais. Ele anunciou as novidades ontem de manhã, na reinauguração do terminal de passageiros do aeródromo, que poderá receber até 300 passageiros ao mesmo tempo.

Foi o primeiro investimento da empresa após assumir a gestão do local, em 2017. “No início de 2020, estaremos com o aeroporto operando comercialmente. Apresentamos condições para voos nacionais e internacionais”, diz Moure.

Desde abril do ano passado, quando a Petrobras transferiu sua base *offshore* para o Aeroporto de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, o de Itanhaém se destina a aeroclubes e aviões fretados. Porém, a VoaSP espera transformar o equipamento em um centro de conexão (*hub* aeroviário) com outros aeroportos regionais paulistas e nacionais.

O presidente da empresa espera que, até novembro, dê entrada na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) com o pedido de ho-

INVESTIMENTO

Representantes da Frente Parlamentar do Litoral Sul vão se reunir, na próxima terça-feira, com o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi. Na pauta, melhorias viárias no entorno e em acessos ao Aeroporto de Itanhaém.

O investimento é solicitado por empresas que já demonstraram interesse em operar no local, a fim de facilitar o transporte de passageiros. “Também vamos pedir para incluir o aeroporto no programa estadual que pretende ampliar oferta de voos para equipamentos regionais”, afirma o presidente da Câmara de Itanhaém, Hugo Di Lallo (PPS).

mologação da pista para aviação comercial. Com isso, o aeroporto poderá receber trajetos regulares. “As dimensões (do complexo) comportam receber simultaneamente dois aviões Boeing 737-800 (entre 100 e 150 passageiros) ou quatro ATR (de 68 a 80 passageiros)”, diz.

A intenção é incluir Itanhaém no projeto, do Governo Estadual, de ampliação da malha aérea paulista. Ao menos 70 rotas devem ser criadas com a redução da alíquota sobre o querosene de aviação, de 25% para 12%. Como contrapartida, as companhias aéreas oferecerão mais voos a partir de aeroportos paulistas.

“Estamos a 100 quilômetros da Capital do Estado e a 57 quilômetros de Santos. São menos de 30 minutos do Concais (terminal de passageiros de navios). Não restam dúvidas de que o aeroporto de Itanhaém ajudará a ditar o crescimento regional, com a geração de



Pista do Aeroporto Estadual Antônio Ribeiro Nogueira Jr. tem 1.350 metros de extensão, semelhante à do Aeroporto Santos Dumont, no Rio



Reinauguração do terminal de passageiros é o primeiro investimento da VoaSP desde que assumiu o espaço



Moure: padrão internacional

INVESTIMENTOS

Segundo Marcel Moure, os R\$ 3 milhões a serem investidos em Itanhaém vão aparelhar o aeroporto para auxiliar os pilotos em pousos e decolagens, em especial com chuva intensa ou baixa visibilidade. Para reduzir os custos, a torre de controle será operada de forma remota, a partir da sede da VoaSP, em Jundiaí.

Se a demanda, a torre poderá ser operada de Itanhaém mesmo. “Temos uma pista de 1.350 metros e ao nível do mar. Temos as mesmas medidas (de pista) do (aeroporto internacional) Santos Dumont, no

Rio de Janeiro. Itanhaém tem instalações que não devem nada a aeroportos internacionais dos Estados Unidos e do Reino Unido.”

Para o presidente, não haverá conflito com o futuro aeroporto em Guarujá. Diz que os dois espaços comerciais podem operar de forma conjunta. “Os dois (complexos) não concorrem entre si, mas se completam. Há uma demanda muito grande. Para este ano, a expectativa é de crescimento de 3% a 5% no setor”.

A VoaSP também tem a concessão dos aeroportos de Bragança Paulista, Campinas, Jundiaí e Ubatuba.

Guarujá recebe propostas na terça-feira

■ A quatro dias para apresentação das propostas, 112 consultas foram feitas ao edital de licitação para concessão do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá. A entrega dos envelopes está marcada para terça-feira. Vencerá a empresa que oferecer maior valor ao Município.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá diz ter havido três visitas técnicas ao local com representantes de empresas aeroportuárias.

As obras de adaptação da Base Aérea de Santos (em Vicente de Carvalho) devem começar até 60 dias após a assinatura do contrato, e os primeiros voos devem partir até junho próximo.

Na primeira fase, as operações serão numa área provisória na entrada da Base Aérea. São previstas a construção de um terminal de 700 metros e um píer para acesso marítimo com Santos. A segunda etapa prevê a migração das estruturas provisórias a um lote de 55 mil metros. No primeiro ano, estimam-se 80 mil passageiros.